

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600 "
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

Proprietario e Editor

JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA

IMPRENSA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

PASSEIO CYCLISTA DO PORTO A OVAR

HOJE que Ovar hade receber festivamente esse grupo de cyclistas do Porto que, em passeio até esta villa, vem realizar um sarau offerecido ás nossas gentis damas e cujo producto reverterá em favor do cofre d'essa benemerita e humanitaria Associação, denominada «Bombeiros Voluntarios de Ovar».

E' de suppôr que a briosa Associação receba condignamente os illustres visitantes que, aproveitando o ensejo de uma alegre digressão, não olvidam auxiliar as forças vitais do seu cofre, proporcionando-lhes e offerecendo-lhes o producto do sarau dramatico-litterario-musical que, pelas 5 e 1/2 horas da tarde d'hoje, hão de levar a effeito no nosso theatro.

A *Discussão*, cumprindo um dever de lhaneza para com os nossos hospedes, honra-se com a reprodução dos retratos dos cavalheiros que constituem a comissão organisadora do passeio.

E' presidente d'essa comissão o nosso dedicado correspondente do Porto—Amandio Braga, o qual tem á sua direita o secretario—Luiz Cierco, e á esquerda o thesoureiro—José Machado.

Na parte superior e correspondente ao presidente, vê-se Thomaz de Sá Dias, tendo á sua direita Arnaldo Vieira e á esquerda Manuel d'Oliveira, vogaes.

Além d'esta existe uma outra comissão delegada d'aquella e encarregada da direcção dos trabalhos, a qual é composta dos ex.^{ms} srs. José Maria da Costa, presidente, Abilio P. Angelo, Eduardo Aguiar e Manoel Ratto, vogaes, os quaes, segundo nos consta, deverão chegar a Ovar no tramway do meio dia.

Os cyclistas montarão as suas machinas graciosamente engalanadas com flores diversas e trajarão fatos característicos: sapatos, meias pretas, calção e bonet de velludo azul escuro e camisola branca, expressamente feitos para este passeio.

Cada um dos corredores, membros da comissão organisadora trará, no braço esquerdo, uma fita de côr diversa bordada com as suas iniciaes e cada um dos restantes cyclistas um laço tambem de côr diversa postado no hombro esquerdo.

Eis as côres usadas pelos corredores:—Amandio Braga, azul pavão;

Luiz Cierco, rosa clara; José Machadinho, amarelo; Arnaldo Vieira, amarelo; Thomaz de Sá Dias, azul claro; Manoel

Silva, lilaz; Jorge Cierco, azul dia; Luciano Lacerda, branca; Manoel Ratto, Real, preta; Henrique Cierco,

vermelha; Adelino Loureiro, rosa; Januario Apparicio, castanho; Fausto Souza, roxa. Servirá de guia, tomando a frente dos corredores Amandio Braga.

Para melhor conhecimento do publico, e porque alguns erros typographicos sahiram no numero passado d'este semanario, reproduzimos novamente o programma d'esta festa:

Partida do Porto ao meio dia em marcha de resistencia

Chegada a Ovar, das 3 para as 3 e meia da tarde, aguardando-os no

A's 9 e 23 minutos.—Partida para o Porto no comboio mixto n.º 3.

PROGRAMMA DO SARAU

1.ª parte

- 1.º Symphonia.
- 2.º «A Festa e a Caridade», poesia original do ill.^{mo} sr. Pedro Bandeira, offerecida á Associação dos Bombeiros Voluntarios d'Ovar, recitada por Amandio Braga.
- 3.º «O Zé pagante», scena comica por Eduardo Aguiar, (ao piano Luiz Cierco).
- 4.º Symphonia.

9.º «A bicyclette», cançoneta por José Machado, (ao piano Luiz Cierco).

3.ª parte

- 10.º Symphonia.
- 11.º «Fatalidades», monologo por Thomaz Joaquim Sá Dias.
- 12.º «O Regimento», poesia por Manoel d'Oliveira.
- 13.º Symphonia.

Resonar sem dormir

PERSONAGENS

Fernando — capitão — José Machado; Clara — sua esposa, — Luiz Cierco; Toribio—soldado,—Amandio Braga; Borromeu—creado,—Arnaldo Vieira.

14.º Symphonia—Marcha final.—Ensaíador, José Maria da Costa; contra-regra, Manoel Ratto.

Preços: Plateias, 400 réis; galerias, 200 réis.

NOTAS SOLTAS

O programma do sarau poderá por qualquer motivo imprevisto soffrer alguma alteração.

—Consta-nos que o sr. Abilio P. Angelo, tambem recitará um monologo além dos do programma.

—Por occasião dos cumprimentos dos cyclistas á Associação dos Bombeiros Voluntarios será por esta offerecido áquelles, como reconhecimento da sua amabilidade, um formoso ramo de flôres artificiaes, mandado fazer na importante casa portuense—*A' la Ville de Paris*—com um laço de larga fita de *moirée* vermelho, em cujas pontas se lê a seguinte dedicatória—24-3.º-901. Ao Cyclo-Club. Porto—Bombeiros Voluntarios—Ovar.

—O grupo do Cyclo-Club fará entrega á Associação dos Bombeiros Voluntarios de uma rica corôa de louros, feita expressamente na casa *Printemps*, do Porto, e nas suas fitas de côres nacionaes, o micrographista e miniaturista o ex.^{mo} sr. Alfredo Marçal Brandão, graciosamente pintou a dedicatória, trabalho que muito honra aquellê cavalheiro.

—Os bilhetes para o sarau ainda se encontram expostos á venda no estabelecimento commercial do digno secretario da direcção, Arthur Ferreira da Silva, á praça de Ovar.

Das 4 horas em diante serão vendidos na bilheteira do theatro.



Comissão organisadora do passeio cyclista do Porto a Ovar

largo fronteiro aos Paços Municipaes uma banda musical.

Após a chegada.—Recepção feita pelos Bombeiros Voluntarios, no salão nobre da Camara, obsequiosamente cedido para esse fim; troca de cumprimentos e de lembranças reciprocamente offertadas.

Visita dos cyclistas á séde da Associação e estação do material de incendios.

A's 4.—Ligeiro jantar no salão do sr. Silva Cerveira, fornecido por este cavalheiro, tocando durante o seu decurso a banda musical.

A's 4 e meia.—Partida para o theatro.

A's 5.—Começo do sarau dramatico-litterario-musical, cujo programma abaixo publicamos.

A's 8 e 3 quartos.—Partida para a estação dos caminhos de ferro n'esta villa, em marcha ou flambeaux.

Valente e Medrosos

Comedia em 1 acto

PERSONAGENS

Clemente — empregado publico, —José Machado; Pantaleão Fartura —provinciano, —Manoel Oliveira; Ramalho — empregado publico, —Abilio P. Angelo; Hylario—creado,—Arnaldo Vieira.

Lisboa—actualidade

2.ª parte

- 5.º Symphonia.
- 6.º «Dez minutos recreativos», por Amandio Braga e Manoel Oliveira.
- 7.º «A Lagrima», poesia de Guerra Junqueiro, recitada por José Machado.
- 8.º «O Sorriso» (parodia á precedente), recitada por «Manoel Ratto».

NOTICIÁRIO

Inauguração do Início dos trabalhos da fabrica de conservas e generos alimentícios — LUZO-BRAZILEIRA — do dr. João Andrade Couto.

Esteve em festa o largo da Estação no domingo passado. Uma banda musical, postada em frente da entrada principal da fabrica de conservas *Luzo-Brazileira*, executou, durante toda a tarde, varias peças do seu repertorio.

Reconhecia-se movimento desuado para aquelle local e notava-se a chegada de algumas auctoridades locais que eram recebidas, á entrada, pelo dr. Andrade Couto que se esforçava por dispensar a todos os convidados as atenções e amabilidades tão peculiares e características na sua individualidade.

Dentro viam-se as paredes divisorias dos varios compartimentos da fabrica engrinaldadas por tropheos, heras, galhardetes e flôres e, em simulada laboração, a grande machina que, de quando em quando, sibilava intensamente.

Inaugurava o nosso amigo, dr. Andrade Couto, o inicio dos trabalhos da *Luzo-Brazileira*, n'esta villa.

Para esse effeito havia deliberado offerecer á imprensa do Porto e d'Ovar e ás auctoridades locais um *lunch* que melhor se pôde classificar um opiparo jantar repleto de variados serviços e cheio de iguarias.

Após a visita minuciosa a todas as dependencias da fabrica, seriam quatro horas da tarde, todos os convidados foram conduzidos para o extenso salão destinado a deposito de lataria, onde se achavam postadas tres mezas em fórma de trapezio, e onde tomaram assento.

O logar de honra da meza central era tomado pelo dr. Andrade Couto que dava a direita e a esquerda respectivamente aos ex.^{mos} drs. Silva Leal e Almeida e Silva, illustres magistrados judiciais d'esta comarca. N'essa meza ainda se viam as ex.^{mas} D. Amelia Andrade, D. Emilia Rocha, *Madame* Souza, administrador do conselho, escrivão de fazenda, dr. Bento Guimarães, conservador de Oliveira d'Azemeis, representante do jornal *A Discussão* e outros.

A meza do lado direito tomaram assento varios convidados e pessoas de familia, occorrendo-nos os seguintes nomes: D. Julia A. Couto, D. Alzira Andressen, D. Emilia Urzedo Guimarães, D. Othilia Andrade, Eduardo Rocha, Alberto Andrade, Alberto Monteiro, dr. Soares Pinto, commandante dos Bombeiros Voluntarios, dr. Alvaro Andrade, Manoel Ferreira, José Cardoso, Guilherme Andressen, Carlos Affonso e outros; e á da esquerda os representantes da imprensa do Porto a saber: *Commercio do Porto*, Acacio Pereira; *Primeiro de Janeiro*, Julio d'Oliveira; *Norte*, Graça e Cruz; *Provincia*, dr. Aguedo e Fernando dos Reis; *Diario da Tarde*, dr. Eduardo de Souza; bem como o sr. José Oreiro Teixeira, a cuja sabia administração e direcção na montagem da fabrica muito deve o dr. Andrade Couto.

O jantar correu sempre em crescente animação, mas o *clow* da festa estava reservado para uma surpresa imprevista.

A meio do serviço, o dr. Bento Guimarães lembrou a proxima passagem do comboio rapido, em que seguia para Lisboa a commissão liberal portadora da representação-protesto que ia depôr nas mãos de Sua Magestade El-rei D. Carlos.

Uma voce e como que electriza-

dos pela mesma ideia todos os convivas se levantaram, bradando—á estação!. E n'um momento todos, á porfia, se dirigiram para a *gare*, acompanhados da banda musical que, postada no atrio da fabrica, tocava durante a festa e da massa compacta de povo que visitava a fabrica.

Uma vez ahi, aguardaram n'uma anciania indiscriptivel a chegada do rapido e ao ouvir-se o sibilar da locomotiva rebentou, n'uma alegria comunicativa, a mais espontanea, ordeira e magestosa manifestação a esse punhado de homens liberaes que iam levar ao throno da Magestade a salvação da patria e dos principios liberaes que tanto sangue custaram aos nossos maiores, manifestação esta que não foi menos entusiasticamente secundada pela commissão durante os poucos segundos que o afrouxamento do comboio lhe permitiu fazel-o.

Logo que o comboio desapareceu todos os convidados volveram a retomar os seus logares no salão da fabrica, proseguindo-se no jantar.

Mal se abriu a primeira garrafa de champagne, o dr. Andrade Couto rompeu a serie dos brindes, dedicando-o ao progresso da industria nacional e á imprensa, ao qual respondeu o representante do *Commercio do Porto*, que brindou pelo dr. Andrade Couto, um dos mais brilhantes propugnadores da industria nacional. Seguiram-se outros brindes, tornando-se notaveis pela fórma e pelas ideias que produziram os de Carlos Affonso—ás qualidades de trabalhador infatigavel de Andrade Couto; dr. Arthur Aguedo á liberdade e á magistratura; dr. Eduardo de Souza á imprensa d'Ovar; do dr. Lobreira á imprensa do Porto, frisando que no actual lance a imprensa da provincia secundaria aquella na gloriosa campanha da liberdade por ella encetada; dr. Silva Leal ao pae do dr. Aguedo; de Carlos Affonso, dr. Almeida e Silva, dr. José d'Almeida e Graça e Cruz á familia do dr. Andrade, ás mães e aos filhos; dr. Soares Pinto á prosperidade da fabrica, pois convicto estava de que ella representaria o resurgimento de um novo periodo para Ovar, arrastando para o trabalho dezenas de pessoas que só se entregavam á deciosidade do fanatismo, etc., etc.

Eram 7 horas quando terminou a festa, retirando para o Porto a familia do dr. Andrade Couto, representantes da imprensa d'aquella cidade e alguns convidados.

Na visita que fizemos á fabrica e na qual fomos acompanhados pelo sr. Oreiro Teixeira que nos dispensou toda a amabilidade de informações, podemos constatar que a fabrica agora já em laboração, produz toda a especie de conservas, como sejam as de peixe, carnes, legumes, caças, etc.

Possue uma caldeira que produz 30^m,2 de superficie de aquecimento, typo Nayer e que trabalha a uma pressão de oito atmosferas. O motor a vapor, de construcção ingleza, é magnifico e desenvolve uma força de 20 a 25 cavallos effectivos.

A officina de funilaria está montada com o mais moderno e aperfeiçoado mechanismo, sendo interessantissimo o fabrico das latas dos diversissimos e variados typos, pela rapidez no fabrico e perfeição no acabamento. Vimos ali duas machinas de cravação de latas, que produzem por cada dia de 10 horas de trabalho, 7 a 8:000 latas!

O gaz para o aquecimento da borraça applicada á vedação das latas

é fornecido por um aparelho de gazolina ligado a um ventilador hydraulico feito e modificado na fabrica sob a direcção do sr. Oreiro.

O espaço reservado á preparação da sardinha é amplo, arejado e hygienico e contém, em petrechos modernos para a preparação, tudo quanto é necessario.

o aparelho destinado á fritura da sardinha poucas fabricas similares o possuem ainda.

Curiosa tambem se nos affigurou a cosinha, montada, segundo opinião de entendidos com tudo quanta ha de melhor n'este genero de trabalhos.

O systema de fornos e fornalhas, completamente novo entre nós, é devido ao projecto do sr. José Oreiro Teixeira, a cargo do qual esteve a direcção da construcção da fabrica e do assentamento e installação de todas as machinas.

Existe na cosinha um fumeiro para salcicharia; procedendo-se actualmente ao acabamento de um seccador para fructas, uma nova machina de cravação, outra de picar carne, existindo já curiosos autoclaves para banhos a vapor e uma infinidade de petrechos que seria prolixo enumerar. Contém, além d'isso, a fabrica em dependencia propria e separada, excellentes aparelhos para manipulação de massa de tomate, tudo movido por vapor. O armazem para deposito dos productos da fabrica é muito amplo, como amplo é o compartimento destinado a deposito de azeites e a sala de rotulagem.

A fabrica vae ser illuminada a luz electrica, para o que será montada, em compartimento adstricto, a fabrica geradora d'esta luz. Não ha duvida de que a fabrica está montada em condições de satisfazer ás mais modernas exigencias.

Aos contribuintes

Por despacho do ex.^{mo} ministro da fazenda, communicado á Junta fiscal das matrizes pelo ex.^{mo} delegado do thezouro do districto, foi concedida a prorogação por 30 dias de prazo, superiormente solicitado pela mesma Junta, para o exame e reclamações das matrizes prediaes de Ovar.

Esse prazo, pela deliberação da Junta, terminará no dia 30 de abril proximo, devendo os contribuintes apresentarem, no decurso d'esse prazo, as suas declarações para se effectuarem as competentes alterações.

Prevenimos igualmente todos os contribuintes que tenham duplicadamente inscriptas propriedades na matriz de Ovar e na matriz de outro concelho limitrophe de que, no mais curto prazo possivel, devem apresentar na repartição de fazenda d'este concelho, uma relação circumstanciada d'essas propriedades, afim de, averiguada a sua identidade, serem eliminadas da matriz em que se achem incompletamente inscriptas e opportunamente annullados os conhecimentos respeitantes á contribuição duplicadamente paga pelas mesmas propriedades.

Manoel Pereira Dias

Manoel Ferreira de Lemos

Passaram na sexta-feira ultima os anniversarios do fallecimento dos nossos dedicados amigos Manoel Pereira Dias, recebedor mui digno que foi d'este concelho, e Manoel Ferreira de Lemos, importante industrial e proprietario que foi da acreditadissima Imprensa Civilisação, do Porto.

Sufragando suas almas, mandaram as respectivas viúvas rezar uma missa na capella das Almas, d'esta villa e na igreja dos Congregados, do Porto.

Procissão de Passos

Se o tempo o permittir, sahirá hoje da igreja matriz d'esta villa e em direcção ao Calvario, a procissão do Senhor dos Passos, que ficára adiada do domingo passado para este, em virtude do tempo se apresentar chuvoso.

Para o Brazil

No domingo passado, seguiu para o Pará, o nosso patricio e assignante, Julio Pereira Vinagre, a quem appetecemos bonançosa viagem e que lhe corram propicios os seus negocios, regressando em breve á patria.

Annos

Passou-se no dia 19 o anniversario natalicio do nosso valente correligionario, o ex.^{mo} sr. Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, digno presidente da camara municipal.

Vão passar este dia em companhia de seu pae o distincto official d'artilheria o nosso amigo, Bernardo de Quadros.

As nossas cordeaes felicitações.

Chegada

Acha-se já entre nós, chegado ha dias de Manáus, Estados Unidos do Brazil, o nosso digno assignante e patricio—Manoel Valente de Oliveira. Sentindo que o seu estado de saude não seja tão satisfatorio como seria para desejar, folgamos ter que registar muito breve o seu completo restabelecimento.

O Posser e o Theatro Anormal

Acaba de nos ser offertado por *Cesar Porto* um opusculo com cincoenta e duas paginas com o titulo que serve de epigraphe a esta noticia, o qual vamos lêr e opportunamente faremos o nosso juizo da sua obra.

No entanto desde já agradecemos a amabilidade da offerta.

Práticas quaresmaes

Realizou-se na sexta-feira ultima a quarta prática quaresmal que a Ordem Terceira de S. Francisco manda celebrar na igreja da Senhora da Graça.

Foi orador sagrado o rev. Barrozo que, tomando como thema — *o perdão e misericórdia*—orou proficientemente.

Publicações

Durante a ultima semana recebemos as seguintes obras, que, desde já, agradecemos ás respectivas emprezas:

—Da Empreza da Historia de Portugal, com séde á rua Augusta, 95
—Lisboa, os fasciculos n.^{os} 9 e 10 da interessante e illustrada obra, inti-

tulada *Maravilhas da Natureza*, e o 2.º volume do celebre romance de Victor Hugo, *Han d'Islandia*.

—Da Empresa Democratica de Portugal, com sede á rua dos Douroadores 29—Lisboa, os fasciculos n.ºs 6 e 7 da magnifica *Historia da Revolta do Porto*, escripta por João Chagas e ex-tenente Coelho.

—Da antiga casa Bertrand, do sr. José Bastos, com sede na rua Garrett, 75—Lisboa, o tomo n.º 9 do emocionante romance, *A mulher do Realejo*, e o esplendido brinde com que mimoseia os assignantes d'esta obra.

—Da Empresa Editora *O Recreio*, com sede á rua de D. Pedro V, 84 a 88—Lisboa, os fasciculos n.ºs 5 e 6 do romance historico, *Maria da Fonte*.

—O n.º 207 de *O Tiro Civil*.

CORRESPONDENCIAS

Oliveira d'Azemels

(Do nosso correspondente)

(RETARDADA)

O chefe progressista perdeu a auctoridade moral.

Quando o gabinete Hintze Ribeiro se apresentou ás côrtes no Junho passado, o sr. Luciano de Castro prometteu na solemnidade da sua voz pausada, que todo o seu partido secundaria o governo nas questões de ordem publica e nos conflictos de caracter internacional.

Eis-nos a braços, exactamente com uma questão de ordem publica—o caso Calmon.

Envolvêmo nos actualmente n'um conflicto de caracter internacional—a agressão de Guérin.

E o progressismo só tem nos labios o grito estridulo dos inconscientes: abaixo o governo!

Não se recorda que em questões semelhantes, deu provas manifestas de loucura?

Creou uma peste *sui-generis* para o Porto; atirou-lhe ás faces com soldados n'um cordão; arremessou-lhe os habitantes para as *Gúelias de Páu*; expôz ás vaías publicas os transeuntes ferro-viarios com o ridiculo designativo de—Porto—como quem dissesse aos que liam—ahi vae a peste a andar, um leproso da sociedade!

Teve o poder de minar o commercio—desviando-lhe a praça!

E foi assim em questões de ordem publica.

Em conflictos internacionaes talvez já não recorde o *ultimatum* inglez! Vae longe... Mas para o rebaixamento do brio nacional,—foi outro dia!

A Allemanha sorri-la n'um sorrir duvidoso de Chilon Chilonidas aos pés augustaes de Vinicio!

Soveral prevenira-o de que a Allemanha ou cruzaria os braços ou applaudiria os inglezes!

A imprevidencia dos ministros e a myopia do chefe progressista—fizeram ouvidos de mercador.

Teve o poder—elle só!—o poder de crear o *ultimatum*.

E demittiu-se depois d'elle creado—como o *spiritus Dei* descançou ao setimo dia *ab universo opere quod patrarat*.

Um governo que apresenta perante a historia exemplos tão empolgantes de inhabilidade governativa—devia saber calar-se.

Mas que acto praticou o governo para que possa, em consciencia ser accusado?

A protecção dada pela policia ao fidalgo consul, quando em plena

cidade tentaram raptar-lhe a filha?

E' protecção que se harmonisa com as leis do paiz.

E qual havia de ser, perante as manifestações das ruas, assopradas pelos adversarios das instituições com fins interesseiros, o procedimento do governo?

A policia, em nome dos santos principios da liberdade não podia cruzar os braços, enquanto a turba apedrejava as casas, quebrava as vidraças e se propunha a lançar fogo á propriedade dos que a não seguiam na mesma ordem de ideias.

E da questão dos credôres, qual é o crime do governo?

Hintze Ribeiro declarou que considerava lei do paiz o regimem de 1893—segundo a linha de conducta do progressismo, que em quasi 4 annos de governo seguiu o mesmo regimem.

Ha só uma differença: a interpellação de Guérin foi feita agora.

Delcassé ridicularisou-nos agora.

E o correcto homem de estado declarou muito cathegoricamente que a fazer-se novo convenio não iria além do que permittissem os recursos do paiz, e em que houvesse directa ou indirectamente *contrôle* ou fiscalisação estrangeira.

Se esse proceder é crime, o progressismo tem virtudes então: Creou o *contrôle* de mascara e *dominó*—que não é outra coisa que a representação dos credores externos na Junta de Credito Publico!

No tempo em que as palavras do Nazareno, suaves como accordes de musica, promettiam ás materialidades d'então a paz serena e luminosa de mundos melhores, a mão do criminoso não atirava pedras aos criminosos.

Hoje é o contrario!

O progressismo está moralmente morto.

Não tem coherencia, não tem consciencia.

E se não lhe acodem a tempo—é mais um que na vala dos monturos esquecidos faz companhia ao partido *constituente*.

Póde ir que não deixa saudades!

*

—Começaram na ultima terça-feira os septenarios á Virgem das Dôres.

E no dia 19 realisa-se na egreja matriz a solemnidade, com toda a pompa dos annos anteriores.

E' a festa das damas da villa.

Alves Mendes, esse soberbo orador sagrado, rendilhal-a-ha com os tropos fluentes da sua dicção superior.

Fallaremos d'ella no numero proximo.

—Esteve n'esta villa o nosso estimavel amigo, Belarmino Maia, digno inspector do sello, no districto d'Aveiro.

—Chegaram tambem a esta villa, tencionando demorar-se pouco, a esposa e duas filhinhas do sr. Juiz de Direito d'esta comarca.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados Manuel Maria da Silva Cavadas, casado, e Francisco da Silva Cavadas, solteiro, au-

sentes no Brazil, para assistirem a todos os termos do inventario de menores a que se procede por fallecimento de Maria Marques, viuva de Francisco da Silva Cavadas, moradora, que foi, no lugar de Guilhovae, d'Ovar, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 20 de março de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu. (222)

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e pelo cartorio do escrivão Ferraz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado Semeão Pereira Silvestre, casado, ausente no Brazil, para assistir aos termos do inventario de menores a que se procede por obito de Antonio Pereira Silvestre, morador, que foi, na rua do Seixal, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 20 de março de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abreu. (223)

Editos de 30 dias

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no *Diario do Governo*, citando o interessado João d'Oliveira Manarte, solteiro, menor, pubere, ausente na cidade de Manaus, Estados-Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu avô Antonio Ferreira Dias, que foi, do lugar da Ponte-Nova, d'esta freguezia d'Ovar, e em que é cabeça de casal a viuva Thereza d'Oliveira Alegre, do mesmo lugar e freguezia, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 20 de março de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho (324)

Annuncios diversos

Annuncio

Por motivo de partilhas, vende-se em globo, ou em fracções, a quinta denominada da Relva, sita no lugar de Real de Cima, freguezia de Vallega, da comarca de Ovar, que parte do nascente com o caminho publico, poente, com Francisco Lavrador e filhos; norte, com Manoel Bonifacio, e sul, com Manoel d'Oliveira Lopes. Mais se vende, uma leira, sita no mesmo lugar e freguezia, terra lavradia, que parte do nascente com aquella quinta da Relva, poente, com Manoel Bonifacio; norte, com terras do Lavrador, e sul, com Manoel de Oliveira Lopes. Recebem-se propostas em carta fechada, para serem entregues a quem maior lance offerecer convindo aos proprietarios, devendo as cartas serem dirigidas a Cezar Augusto d'Oliveira Correia—Sinfães.

Sinfães, 25 de fevereiro de 1901.

Cezar Augusto d'Oliveira Correia.

L. D'OLIVEIRA BELLO

R. Rodrigues Sampaio, 94
LISBOA

Commissões e consignações

Promove a venda de cereaes, legumes, vinhos, azeites e toda a qualidade de generos mediante uma pequena commissão.

Trata do despacho e embarque de quaesquer artigos para qualquer porto de Africa ou Brazil.

Encarrega-se tambem da legalisação de quaesquer documentos nos consulados, reconhecimentos em ministerios, etc.

VENDE-SE

No lugar da Ponte Nova, entre a capella e o chafariz, vende-se uma porção de terreno proprio para edificações.

Quem pretender dirija-se a esta redacção para informações.

OVAR

ANTONIO DA CONCEIÇÃO,
vende notas de expedição
de grande e pequena velocidade a 400 réis o cento.

AOS VITICULTORES

Silva Cerveira, fornece enxertos, barbados, em competencia de qualidades e preços com qualquer viveirista. Tem grande deposito de esteios proprios para ramadas e bardos, que custam metade dos de esquadria.

Silva Cerveira
Praça—OVAR

O RECREIO

Empreza Editora e Typographica
CASA FUNDADA EM 1885

Rua de D. Pedro V, 88—LISBOA

ACABA DE SE PUBLICAR
O MANUSCRITO MATERNO

NOTAVEL ROMANCE DE COSTUMES

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

Toda a obra contém 6 volumes, magnificamente illustrados, ao preço de 400 réis cada volume.

Obra completa, brochada, 2\$400 réis; encadernada em percalina, 3\$200 réis.

BREVEMENTE

MARIA DA FONTE

GRANDIOSO ROMANCE HISTORICO

DE

ROCHA MARTINS

Illustrações de ROQUE GAMEIRO

Cada fascículo, 40 réis

Cada tomo, primorosamente illustrado, 200 réis.

EDITORES — BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO

POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal e cada vol. broch. 450 réis

A nova collecção popular

XAVIER DE MONTÉPIN

A mulher do realejo

Grande romance d'amor e de lágrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações que deixa a perder de vista pella beleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pella nossa empreza.

60 réis cada semana 3 folhas com 3 gravuras, 60 réis.

300 réis cada mez—15 folhas com 15 gravuras—em tomos, 300 réis.

Recebem-se desde ja assignaturas.

Antiga casa Bertrand—José Bastos,

Collecção da Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95

Typographia—Rua Ivens, 37

ALBERTO PIMENTEL

A Porta do Paraíso

(Chronica do reinado de D. Pedro V)

Cada tomo

de 5 fasciculos, in-4.º, typoeizvir, papel de superior qualidade 250 réis

Contendo cada tomo cinco magnificas gravuras

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Douradores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa—LISBOA

GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Concelção Silva

COLLECÇÃO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

Adubos chimicos e estrumes, por C. de Lima Alves.—O Transwaal, por Antonio Alves de Carvalho.—Guia pratico de photographia, por Arnaldo Fonseca.—O Poderio da Inglaterra, por José de Macedo.—O Alcool e o Tabaco, por Amadeu de Freitas.—Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil, por Faustin da Fonseca.—Tratamento natural, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol. A sabir: Almas do outro mundo, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.

Empreza "Seculo XX,"
Rua das Flores, 179 — Porto

As guerras
anglo-transvaalianas

Por J. G. AVLIS

Em volumes de 32 paginas
com gravuras
a 50 réis por semana

ASSIGNATURA PERMANENTE-PORTO

Na Livraria Novaes Junior, rua do Almada, 192 — no Centro de Publicações, Praça de D. Pedro e no Escritorio da Empreza, Typographia Seculo XX, rua das Flores, 183.

Grandes vantagens para os Snrs. Agentes das Provincias.

ANTIGA CASA BERTRAND

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75
— LISBOA —

HISTORIA SOCIALISTA
(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

(Primeiro episodio)

A Formosa Costureira

Por PIERRE SALLES

(Segundo episodio)

CORAÇÃO DE HEROE

Brindes mensaes

a todos os assignantes sem excepção

Uma bonita capa
a côres, para brochar cada
vol. de 144 pag.

Volumes mensaes de 144 paginas
com 24 gravuras 200 réis.

Empreza da Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira,